



**PARA COMEMORAR "THE SOUND MAKER",
A JAEGER-LECOULTRE REVELA O NOVO TRABALHO
ENCOMENDADO AO RENOMADO ARTISTA SUÍÇO, ZIMOUN**

Como destaque do "The Sound Maker", a celebração durante todo o ano da arte do som na relojoaria da Jaeger-LeCoultre, a Maison apresentará uma nova instalação de "escultura sonora" encomendada pela Jaeger-LeCoultre ao artista contemporâneo suíço Zimoun. A nova obra de arte será exibida em todo o mundo, após sua estreia na China neste último trimestre.

Ao optar por expandir seu universo criativo e cultural por meio dessa encomenda artística, a Jaeger-LeCoultre amplia o diálogo que existe entre a relojoaria e a arte. Mantendo o tema Sound Maker, a Maison optou por colaborar com um artista cujo repertório principal de trabalho examina e celebra a natureza do som.

Em sua obra, Zimoun emprega matérias-primas simples e componentes industriais reaproveitados para criar tapeçarias de som e movimento complexas e evocativas e que redefinem as ideias tradicionais de escultura, espaço e tempo. Falando sobre sua abordagem, o artista explica: "Estou interessado no som como elemento arquitetônico para criar espaço, mas também no som que de alguma forma habita uma sala e interage com ela. Trabalho com estruturas sonoras tridimensionais, com experiências espaciais e exploração de som, material e espaço – e percepção."

Zimoun escolhe, intencionalmente, materiais que não são necessariamente atraentes, baseando sua escolha em suas dinâmicas, comportamentos e propriedades de ressonância. Nesse sentido, existem paralelos claros com a maneira como os relojoeiros da Jaeger-LeCoultre trabalham com o metal, e isso adiciona uma dimensão mais profunda à colaboração com Zimoun. "Estamos muito satisfeitos em trabalhar com Zimoun", disse Catherine Rénier, CEO da Jaeger-LeCoultre. "Como na nossa Manufatura, ele transforma a matéria-prima com precisão. Sua expertise e criatividade com o metal refletem perfeitamente com o trabalho de nossos artesãos, que estão sempre em busca do equilíbrio ideal entre técnica e beleza."

Como os artesãos que constroem movimentos de relógio "sonnerie", Zimoun cria trabalhos graciosos e poéticos que combinam simplicidade com complexidade e ludicidade com elegância. Em ambos os casos, o fascínio reside na urgência de compreender o processo de produção de som por meio de



elementos visíveis e concretos, enquanto ao mesmo tempo a complexidade da totalidade do sistema desafia as tentativas de decifrá-lo.

Instalação "The Sound Maker"

1944 prepared dc-motors, mdf panels 72 x 72 cm, metal discs Ø 8cm, 2020 [1944 motores cc preparados, painéis mdf 72 x 72 cm, discos de metal Ø 8 cm, 2020]

Para encorajar a liberdade de interpretação, Zimoun dá às suas obras títulos muito técnicos que apenas descrevem os materiais usados – os elementos que o espectador vê de qualquer maneira. O trabalho é baseado em pequenos motores cc, fios finos, painéis de MDF e quase 2.000 discos de metal muito finos. Estes discos são, na verdade, componentes de relojoaria obtidos na Manufatura Jaeger-LeCoultre para servirem de fontes sonoras. Conectados aos motores por fios, os discos giram contra os painéis de MDF de forma semelhante a uma moeda quando cai no chão. Este atrito produz uma estrutura sonora altamente complexa e o movimento cria uma superfície oscilante.

Na visão do artista: “Como todos os fios que prendem os discos de metal são dobrados à mão, cada um é levemente diferente, fazendo com que os discos de metal girem em diferentes ângulos ou velocidades. Isso cria uma individualidade complexa que afeta as propriedades visuais e acústicas da obra. O som se torna muito complexo e está em constante mudança em suas microestruturas. Semelhante ao som de um rio, que nunca soa exatamente igual. Visualmente, surge uma complexidade similar... resultando em uma espécie de cintilação, semelhante ao efeito que conhecemos das superfícies da água.”

No imaginário do espectador, esta tapeçaria complexa e evocativa de som e movimento pode ser conectada a fenômenos naturais – os sons da natureza e o reflexo da luz do sol na água – imergindo os visitantes na paisagem sonora natural do vale e evocando as profundas conexões entre os relojoeiros da Jaeger-LeCoultre e o ambiente à sua volta.

SOBRE ZIMOUN

Zimoun (nascido em 1977) é um artista autodidata suíço mais conhecido por suas "esculturas sonoras", arquiteturas sonoras e instalações de arte. Explorando o ritmo mecânico e o fluxo em sistemas programados, suas instalações emocionalmente envolventes incorporam matérias-primas comuns e objetos industriais, articulando uma tensão entre os padrões ordenados do Modernismo e as forças caóticas da vida. Além de ser reconhecido por inúmeras residências artísticas e subvenções, o trabalho de Zimoun esteve presente em exposições de prestigiosos museus internacionais, como o Museu de Arte Contemporânea (MAC) em Santiago do Chile; Centro de Arte Nam June Paik em Seul; Museu de Belas Artes de Kuandu em Taipei; Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia em Madrid; Museu de Arte John e Mable Ringling na Flórida; Museu da Cidade de Mumbai; Museu Nacional de Arte de Pequim; Lugano Arte e Cultura (LAC) em Lugano; Museu de Arte de Seul; Museu da Imagem



e do Som (MIS) em São Paulo; Museu de Arte Muxin em Wuzhen; Kunsthalle Bern na Suíça; Museu de Belas Artes de Taipei; Le Centquatre em Paris; Museu de Arte Contemporânea de Busan; Museu de Belas Artes MBAL; Kunstmuseum Bern na Suíça; Museu de Arte Contemporânea Collection Lambert em Avignon; entre outros. O artista vive e trabalha em Berna, na Suíça.

SOBRE "THE SOUND MAKER"

Em 2020, a Jaeger-LeCoultre celebra "THE SOUND MAKER", homenageando os sons da natureza que compõem o cenário da vida cotidiana no Vallée de Joux e o seu grande legado de relógios "sonnerie", expressando um século e meio de experiência de um novo ponto de vista. Nos últimos 150 anos, desde que a Manufatura desenvolveu seu primeiro repetidor de minutos em 1870, os relógios "sonnerie" são um ponto forte, com 200 calibres demonstrando seu domínio de diversas formas, de alarmes relativamente simples a sonneries e repetidores altamente complexos. Paralelamente, os engenheiros e designers da Manufatura patentearam inúmeras inovações que redefinem a referência de qualidade acústica e beleza.

jaeger-lecoultre.com